

REDACOR-PROPRIETARIO
BAPTISTA RIBEIRO

Officina d'Impressão—Typ. Popular.—Redacção e administração—Rua Nova de Souza

ADMINISTRADOR-EDITOR
AUGUSTO GRACA

ASSIGNATURA D'A OPINIÃO
Anno, 800 reis; semestre, 400;
trimestre, 200; fóra de Braga, anno,
950; numero annuo, 20; annuncios
annuaes, contracto especial; annuos,
40 reis a linha e repetição, 20 reis.

O VINHO

Dando ao presente artigo o simples nome do precioso licor alcoolico, temos em vista chamar para elle a attenção dos leitores que directa ou indirectamente podem contribuir para a defeza da hygiene publica, hoje tão descuidada entre nós, como já de sobra se tem provado.

A proposito das falsificações de todos ou quasi todos os generos alimenticios, a imprensa portugueza (honra lhe seja), levantou e mantém uma campanha utilissima, porque tende a pôr de prevenção as autoridades e o publico contra a mais tórpe exploração que ha muitos seculos tem apparecido em Portugal. E se o triumpho não fór por esta vez completo, como infelizmente se pôde asseverar, resta a grandissima consolidação de entregarmos ao tribunal da opinião publica, essa caterva de malfeteiros, bem mais criminosos que os antigos saltadores da Falperfa.

Não faltou por esta occasião a humanitaria ideia da fundação de uma *Cooperativa de consumo*, assim como não faltou desde logo quem lhe contrapozesse uma numerosa e omniissão de commerciantes a pedir ao magistrado superior do Districto, a montagem d'um laboratorio agrícola na estação do caminho de ferro, para o consumidor ter a certeza (?) de ingerir alimentos purissimos, tão puros... como a virgindade!

Bem sabem os referidos commerciantes que nos estabelecimentos de venda, podem entrar generos que viajam em carros de bois e machos de almocreve, confundindo-se depois (por engano, já se vê), com os que a sciencia aponta como puros; mas d'estas pequenas cousas não se cura, porque a propria imprensa que dias antes louvava a pulmões fartos aquella iniciativa particular da Cooperativa, já hoje não abre bico a tal respeito!

Ora pois...

Temos á porta os trabalhos vindimaes e, como é sabido, a produção não pôde deixar de ser escassissima. Esfalfam-se os *sulfatistas* em apregoar as grandes vantagens do systema e não vêem que a falta do enxofre, ou ainda mesmo a falta d'este e do sulfato, não se fez sentir em alguns pontos onde os lavradores, por economia ou descrença, deixaram de combater os males da vinha.

O que se pôde asseverar, sem receio de contestação, é que o enxofre e o sulfato foram este anno impotentes para salvar da destruição a diminuta nascença.

Nas varandas das casas e sob os beirões dos telhados, quer dizer nos sitios abrigados, tal a gente põe alinhar a conservação das folhas das vides e o desenvolvimento dos cachos.

Dentro de pouco mais de um mez teremos a prova provada de que a produção, em geral, é insignificante. Mas nem por isso deixará de haver vinho novo em abundancia, embora appeteca repetir o antigo proverbio: *quem cabritos vende e cabras não tem, de algures lhe vem*. Ora esse algures é o mascôto que já trabalha desesperadamente para abastecer o mercado.

Depois os proprietarios queixam-se do descredito, da falta de procura e de não sabermos que inais.

O campeche encarece a olhos vistos e as demais drogas que para tal fim se utilizam vão pelo mesmo caminho.

A auctoridade competente é que não pôde deixar de ser rigorosa na analyse da mixordia, entregando aos tribunales os mixordeiros que, como os das farinhas, dos azeites, etc., attentam contra a existencia do publico e promovem ao mesmo tempo o descredito dos vinhos portuguezes outr'ora tam afamados.

Venha, pois, o laboratorio e dêem ao publico a faculdade de apresentar a exame as beberagens nocivas á saúde ou improprias para consumo, e ver-se-ha como as aves de rapina encolhem por uma vez as garras.

Os tuberculosos e os estabelecimentos de generos alimenticios.

Publicavamos, ha numeros, um artigo em que ponderavamos a urgente necessidade de uma visita aos estabelecimentos de generos alimenticios e em especialidade ás padarias, onde pessoas atacadas de molestias infecciosas, procediam ao fabrico e á venda de pão.

O assumpto, não obstante ser d'uma gravidade espantosa pelo perigo do contagio, tão facil é em certas e determinadas doenças, entre as quaes sobressae a terrivel tuberculose, não mereceu a importancia das auctoridades, que se gastam mais em fazer apprehensões de generos, cujas analyses depois se occultam ou se não realisam para bem dos interessados e socego e paz da opinião publica, alvorçada por tantos ladrões e tão grandes e frequentes ladroesiras.

Se o contagio é um perigo imminente e declarado, se a tuberculose tem o seu maior foco de propagação na falta de cuidado das pessoas doentes, como se explicava que a falta de rigor sanitario permittisse dentro de estabelecimentos e fabricas de generos alimenticios, infecciosos, cujo gerimen da sua doença se transmittia a milhares de incautos que, na ignorancia, buscavam alli a mais perigosa de todas as *alimentações*!

Legistou agora, o governo, sobre tão importante assumpto, declarado e determinado a fórma da sua policia e ordenado a prohibição absoluta de pessoas tuberculosas dentro dos estabelecimentos de generos alimenticios.

E' um bem cuja importancia na saúde publica ha-de, fa-

talmente, determinar beneficios que facilmente se calculam e comprehendem, mas de que resulta agora um difficil e intrincado problema d'orden social.

Sendo como é, a tuberculose uma doença que hoje domina todas as outras, sendo os tuberculosos uma boa parte da nossa população, que ha-de fazer essa gente doente, retirada, em nome da lei e da saúde publica, d'esses estabelecimentos?...

Como poderão viver e como e porque principio a sociedade e a lei os lança n'uma inhabilidade forçada, sem lhes garantir, ao menos, os meios necessarios á sua subsistencia?!

Retiral-os, em nome do bem publico, dos estabelecimentos onde existem como um perigo certo e infallivel, é um dever humanitario, mas outro e mais importante se deve impôr á sociedade que se pretende salvar.

Cuidar e pensar como resolver este difficillimo problema.

Os pobres doentes não podem, nem devem, morrer á fome e ao desamparo.

Eis o que é mister resolver e estudar.

PEREIRA-CALDAS

Apontamentos Noticiosos

«... cousas em memoria»

Camões—O. VII. & 82—Lusiadas.

Lingua vasconça e Lingua Iberica

I.—Na *lingua escuara* (euskara, vasconça), nem ha F, nem V, nem X, conforme as affirmativas de Humboldt e Darrigol.

E falla da primeira letra o «primeiro», e das duas ultimas o «ultimo»:—não havendo tambem no *alfabeto iberico* «estas mesmas letras»: (*Boudard*, *E'tudes Iberiennes*, pag. 36).

II.—Fallando das *desinencias ibericas* e das *desinencias bascas* (euskaras), diz-nos ainda *ahi Boudard*:

«J'avoue humbement qu'en commençant ces études, j'étais bien éloigné de m'attendre á trouver un rapport aussi exact, aussi positif, aussi évident, entre les *desinences iberiennes* et les *desinences basques*».

E «nenhuma palavra escuara» começa por R, conforme a affirmativa do mesmo *Boudard*—reconhecedor da abundancia d'esta *lingua* em *vogaes sonoras*: (Pag. 33).

III.—Salienta-se todavia a *lingua basca*, ainda mais pela «construção grammatical», que pela «originalidade vocabular», de que se não acham as *raizes* em lingua alguma conhecida.

Pois é *positiva* a «construção das phrases», á similitude do *húngaro* e do *turco*—tendo 11 modos os *verbos*, (todos elles regulares), e havendo em cada um d'elles 205 *terminações diferentes*, com o *nenhuma outra lingua* se observa.

E é tambem por 20, e não por 10, o *systema de numeração* em uso: (*Cénac Moncaut*, *Histoire des «Peuples et des*

E'tats Pyrénéens, Tom. I, pag. 293 a pag. 294)

IV.—Passam por isso os *bascos* por descendentes dos *iberos*, visto podêrem ser explicados—(por meio do *escuara*)—um grande numero de «nomes» de *lugares, povoações, povos, e homens* da PENINSULA HISPANICA—salvas *algumas diferenças verbales*, «existentes ás vezes de povo a povo», mas comprovativas palpavelmente de «meras variações dialectaes»: (*Guilherme de Humboldt*, *Prüfung der untersuchungen über die Urbewohner Hispaniens vermittelt der Vaskischen Sprache*: Berlin, 1821, 4.º)

E isto confirma o já citado *Cénac de Moncaut*, (Pag. 291), com as «propias palavras» a seguir:

«... la *langue ibère*... une soeur du *cantabre* (euskara)... se partageaient la PENINSULE au moment de l' *invasion carthaginoise*».

«On pent donc confondre le *basque* et l' *ibérien*, au point d'en faire la LANGUE UNIQUE de la *nation* qui occupait, (aux temps des *Romains*), l' *ESPAÑE* toute entière:—cette UNITE DE RACE est *très-probable*».

V.—Não seja todavia para esquecer-se—apesar d'essa *probabilidade summa*—a judiciosa advertencia de *Boudard* ainda: (Pag. 33):

«Cette opinion a été vivement attaquée, et non moins vivement défendue».

A DUAS CORES

TRECHOS SELECTOS

O *banquete de Heliogabalo*, por P.º FRA CISCO DE MENDONÇA:

Não sei se ouvistes já o que fez antigamente aquelle imperador Heliogabalo. Mandou fazer um banquete com tanta magnificencia real, quanta cabia em seu poder. As iguarias sem numero, as baixellas sem preço, a ordem, o serviço, o apparato, uma só coisa no mundo. Entre os mais primores da festa, eram muito para ver as mezas e as cadeiras á roda. Porque umas e outras estavam altas, e assentavam sobre tigres, elephantes e leões feitos de vento, ou cheios de vento. Tudo dependurado no ar. Chega a hora do banquete, entram os convidados, sentam-se á meza, correm os pratos, vão e vêm as iguarias. No maior fervor da festa manda o imperador dar furo áquelles animaes, cheios, e inchados do vento. Assim se faz. Vão os ministros calados e dissimulados, uns por uma parte, outros por outra; todos pelo mesmo compasso, todos á uma; dão furo, vazam o vento. Eis que subitamente caem as mezas, e as iguarias, e as cadeiras, e os convidados; uns por aqui, outros por alli; uns de cima, outros de baixo: uns escalarados, outros enrovalhados; todos envergonhados. Assim, diz o auctor que isto se creve, zomba o mundo de seus amadores. Jam levantados no ar, e logo humilhados na terra; já com banquetes da vida, e logo em principio da morte.

Aqui haveis de parar, deliciosos, n'esta emboscada haveis de morrer; não duvideis. Vê-te

agora se diz com estes deliciosos aquelle gemido do propheta Amos: «Ai de vós, deliciosos nas casas, nas camas, nas mezas, todos nadando em delicias! Ai de vós! Porque? Porque todas essas delicias não-de parar em moites. Agora banqueteados, e logo degradados; agora regalados e logo atormentados. N'isto haveis de parar. «Ai de ti, delicioso, diz S. Bernardo, que no meio de tuas delicias estas esperando, e chamando os tormentos da morte».

POETAS.

Canção, por CACILDA DE CASTRO:

Vou á fonte e vou sózinha,
Nunca me falta a coragem,
Vá de tarde ou á noiteinha
Vao commigo a sua imagem.

Vá de tarde ou á noiteinha
Vao commigo a sua imagem.

Fica á beira do caminho,
Branquinha, cheia de graça,
A casa entre o rosmanninho,
No caminho onde elle passa.

A casa entre o rosmanninho,
No caminho onde elle passa.

Tão alegre, tão bonita,
A casinha que sorri—
Desde quando elle a fita,
Desde quando passa alli...

Desde quando elle a fita,
Desde quando passa alli...

Oa seus olhos sonhadores,
Quando se fixam em mim,
Parecem mais soismadores...
Nunca vi outros assim!

Parecem mais soismadores...
Nunca vi outros assim!

Vou á fonte e vou risonha
Vou risonha, alhoia á dôr,
Quando a minha alma sonha
Que sou eu o seu amor...

Quando a minha alma sonha
Que sou eu o seu amor...

DEFINIÇÕES E IDEIAS.

O coração ingrato, assemelha-se a um deserto que bebe avidamente a chuva cahida do céu e que nada produz.—SALOMÃO.

Os prejuizos são o valor do espirito: encontram-se sómente onde não entra luz.—BACÓN.

A dôr mais tremenda do espirito quebrantam-se e entorpecem-a as lagrimas.—ALEXANDRE HERCULANO.

TROVEIRO: por VICENTE ARROSO:

Quando eu morrer, meu amor,
Não ponhas luto, meu bem,
Para a saúde basta a dor
Que ella é bem negra tambem.

Se eu fosse teu confessor
Não te dava absolvição;
Porque p'ra coisas d'amor
Nunca se encontra perdão.

MAXIMAS E PENSAMENTOS

Para as creanças, dez bons conselhos não valem um bom exemplo.

* A violencia não convém senão ao despotismo.

CARTEIRA ELEGANTE

Fazem aposes:

Terça-feira, o sr. José Antonio Monteiro Vieira Marques.
Quarta-feira, a ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Lopes de Magalhães.
Quinta-feira, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia Seabra de Castro, esposa do sr. conselheiro José Luciano de Castro e D. Maria da Encarnação Ribeiro Braga.

—Está entre nós, o sr. D. Antonio de Mello, primo do nosso subscriptor sr. D. Thomaz d'Almeida, illustre governador civil d'este districto.

—Foi com sua familia, para a sua propriedade d'Avelleda, o nosso assignante sr. Francisco da Costa Ferreira.

—Encontra-se na Povoia de Varzim, o sr. João Feio das Neves Pereira, nosso subscriptor.

—Com sua familia, retirou d'Ancora, o sr. dr. Arthur Novas Villaga, nosso assignante.

—Está na Povoia de Varzim, o sr. dr. João Penha, nosso assignante.

—Tambem foram para a mesma praia, os nossos subscriptores sr. dr. Constantino Ferreira d'Almeida, e rev.^o Camillo José de Sousa.

—Em Villa do Conde, encontra-se o nosso assignante sr. Eugenio de Campos d'Azevedo Soares (Caravellous).

—Da Povoia de Varzim, retirou a familia do nosso subscriptor sr. Antonio Maria Rodrigues.

—Com sua familia, seguiu para a Figueira da Foz, o nosso subscriptor sr. conselheiro Domingos José Ferreira Braga.

—O nosso subscriptor sr. Miguel d'Araujo Alvaros, nasceu na Povoia de Varzim.

—Encontra-se em Collioz, o nosso assignante sr. de Verissimo Augusto da Silva Guimarães.

—Da Povoia de Varzim, retirou o nosso subscriptor sr. Antonio de Souza Amorim Barbosa.

—Vimos n'esta cidade, o nosso assignante de Fafe, sr. João Baptista Guimarães.

—Partiu para Marim (Galizia), o sr. visconde de Negrellos, nosso subscriptor.

—Encontram-se em Vianna do Castello, os nossos assignantes sr. drs. Joaquim de Magalhães Ferreira e Souza e Francisco Pinheiro Torres.

—Retiraram da Povoia de Varzim, os sr. Manoel Simões Braga e Domingos Rebelo Barbosa, nossos subscriptores.

—Alli, encontra-se o sr. Alvaro Pipa, nosso assignante.

—Recolheu a Braga das caldas das Taipas, o sr. João de Sousa Guimarães, activo gerente do cartorio do 2.^o officio.

—Com sua familia, foi para a Povoia de Varzim, o nosso assignante sr. Miguel Dantas, importante proprietario agricola do S. Jeronymo do Real.

Camara Municipal

Sessão de 1 de setembro

Presidencia de José Maria Rebelo da Silva.

Secretario interino — Dr. Gaspar da Costa Pereira de Vilhena.

Vereadores presentes — Dias Motta, Venancio Rego, Antonio Loureiro e Martins Cerqueira.

Lida e approvada a minuta da sessão antecedente, foi presente o seguinte expediente:

Um officio de João Cândido da Costa Guimarães, proprietario do «Laboratorio Camara Pestana», offerecendo a camara, os seus serviços como analysta, desde que o referido laboratorio, seja considerado official, ficando pertencendo ao

mesmo, e em quanto o offereente for director, varios aparelhos seus, que enumera. Deliberou esperar a presença de varios vereadores.

Requerimentos:

De D. Maria Baptista de Miranda Gouveia, pedindo licença para construir um andar n'um predio seu, do largo da Senhora-a-Branca. Deferido.

—Do conselheiro Domingos José Ferreira Braga, solicitando para vedar um terreno, na rua de Santa Margarida. Dada a licença.

—De Manoel José Lopes, empregado da bibliotheca publica, pedindo 30 dias de licença. Concedidos.

—De Antonio Januario Correia, para collocar um kiosque no campo de D. Luiz I.

Deliberações:

Deliberou intimar João Gomes, de Palmeira, a repôr no seu primitivo estado, um terreno baldio, que vedou sem licença.

—Mandar ao vereador competente, para informar, uma participação do chefe da policia municipal, contra alguns dos seus subordinados.

Louvar os guardas n.^o 18 e 30, pela apreensão que fizeram d'uma porção de carne de gado lanigero, furtada aos direitos municipaes.

Nomear, interinamente, policia municipal, Antonio da Costa Antunes Lopes.

Proibir que os entulhos sejam despejados na praça do Salvador e indicar para isso, a margem sul do rio Este.

Como não houvesse mais nada a tratar, foi declarada encerrada a sessão, seriam 2 horas da tarde.

FACTOS MEMORAVEIS

SEPTEMBRO

7—Dieta memorando de Vasco da Gama em 1521, vendo assustados os marinheiros do seu vaso nautico pelos abalos ininterruptos d'um tremor de terra no mar, ao ir para a India a 3.^a vez—exclamando para elles no meio do maior sobôbro:—*Não temais, companheiros amigos: alegrai-vos; que treme de nós o mar.*

8—Ataque renhido ás linhas da Serra do Pilar em frente do Porto, pelas forças miguelistas em grandes massas, (não colhendo então resultado proficuo)—em 1832.

9—Ataque 2.^o das mesmas forças anteriores, (e sem proficuidade tambem), ás mesmas linhas da Serra do Pilar—atacando conjunctamente a Casa Amarella e Paranhos nas linhas do Porto—em 1832.

10—Ataque 3.^o pelas mesmas forças miguelistas ás linhas da mesma Serra do Pilar—sem ainda proficuidade egualmente—em 1832.

11—Victoria momentosa do Bispo de Lisboa D. Saeiro em Alentejo do Sul—pelejando contra os reis mouros de Cordova, Jaen e Badajoz—em 1217.

12—Fallecimento do rei patrio D. Alfonso VI no palacio real de Cintra—(para onde viera da prisão do Castello de S. João Baptista da Ilha Terceira, em 24 d'Agosto de 1674; assehorando-se-lhe da consorte e do throno o real irmão D. Pedro)—em 1683.

13—Fallecimento do afamado poeta italiano Dante (Durante Alighieri) em Ravenna—nascido em Florença a 8 de Maio de 1265—memorabilissimo pela sua DIVINA COMEDIA, (ultima pouca tempo antes de descer á vala mortuaria)—em 1321.

—Este periodico, custa apenas 200 reis por trimestre.

DIA A DIA

Chronica Religiosa

Hoje:

Procissão das Dôres, nos Congregados.

—Exposição do Santissimo e exercicio do Sagrado Coração de Jesus, no Seminario.

A'manhã:

Natividade de Nossa Senhora.

—Exercicio e terço de Nossa Senhora da Torre.

—Exposição do Santissimo, no Bom Jesus do Monte.

Terça-feira, 9 de setembro
S. Sergio, primeiro papa.

Quarta-feira, 10

S. Nicolau Tolentino, confessor.

Quinta-feira, 11

Santo Emiliano, bispo e San-Theodora, penitente.

Sexta-feira, 12

Começa a novena de Nossa Senhora das Dôres.

Sabbado, 13

S. Filippe, martyr e S. Mauricio, bispo.

Romaria e festividade

Realisa-se amanhã, na vizinha freguezia de Ferreiros, a romaria e festividade a Nossa Senhora da Misericordia.

Costuma ser muito concorrida de povo d'esta cidade e das freguezias circumvisinhas, fazendo se muitas transacções de gado muar e cavallar.

Sagrado Coração de Jesus

Na igreja parochial de Lamações, celebra-se hoje, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, havendo a primeira communhão ás creanças, missa cantada a instrumental e sermão ao Evangelho.

De tarde, sahira uma procissão, effectuando-se em seguida um bazar de prendas.

Tambem se realiza amanhã, á mesma imagem, uma festividade na igreja parochial de Crespos, constando de missa solemne e sermão, sendo orador o revd.^o Antonio Gonçalves Braz.

Eccos militares

O sr. Zeferino Moraes e Motta, major d'infanteria 8, foi promovido a tenente-coronel para o mesmo regimento.

—Foram concedidos 30 dias de licença, ao sargento-ajudante d'infanteria 8, sr. Manoel José d'Abreu.

—O 2.^o sargento d'infanteria 8, sr. Belisario Vieira da Fonseca e Silva, foi promovido a 1.^o sargento para o mesmo regimento.

—Foi transferido para infanteria 8, o sr. Zeferino de Campos, sargento-ajudante de infanteria 20.

—Foi transferido para infanteria 8, o major sr. Manoel Joaquim Gomes de Carvalho.

—Para infanteria 25, foi transferido o sr. Silva, major d'infanteria 8.

—A junta d'inspecção militar, julgou incapaz do serviço, sendo portanto reformado, o contra-mestre da banda d'infanteria 8, sr. Bento de Faria Moreira Lima.

Nomeação

O nosso amigo e presado assignante sr. Antonio José de Mattos, conceituado negociante d'ourivesaria d'esta cidade, precedendo concurso, foi nomeado avaliador e ensaiador official d'ouro e prata, nos concelhos de Villa Verde, Ponte do Lima e Arcos de Valdo-Vez.

Os nossos parabens.

Festividades

Celebram se amanhã, as seguintes festividades:

Nossa Senhora da Misericordia, que se venera na sua igreja, á rua Nova de Sousa.

—Nossa Senhora do Pilar, na igreja de Santa Cruz.

—Nossa Senhora da Lapa, na capella debaixo da Arcada.

—Nossa Senhora do Socorro, na igreja parochial de S. Lazaro.

—Nossa Senhora da Ajuda, na capella das Carvalheiras, com indulgencia plenaria, concedida a todas as pessoas que, tendo-se confessado e commungado, visitem a mesma capella n'este dia.

Incendio

Quarta-feira, manifestou-se um incendio na cozinha do predio n.^o 33, da rua de Santa Margarida e que logo rompeu com indomavel violencia.

Accudiram, promptamente, os bombeiros voluntarios e depois os municipaes e auxiliares.

O serviço foi depois dirigido pelo ajudante municipal, sr. Miguel da Silva, que se houve com prudencia e acerto, mostrando que é um bombeiro sabedor e pratico.

E' para lamentar o desgraçado estado a que o desleixo e a incuria tem deixado chegar o material dos municipaes!

Só a uma machina, rebentaram tres vezes as mangueiras!

Mais um pouco de cuidado, disciplina e instrucção e a corporação dos municipaes poderá vir a prestar bons serviços ao publico

Assim, é uma desgraça.

Conselho

Realizou-se na passada quinta-feira, na capella particular da nossa subscriptora a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Maria da Conceição, o enlace matrimonial do sr. Manoel Dias Nunes, negociante em Serpa, com a ex.^{ma} sr.^a D. Sarah da Conceição Rocha, filha da nossa subscriptora a ex.^{ma} sr.^a D. Malvina da Conceição Rocha.

Aos noivos desejamos-lhes um sorridente e prospero futuro.

Missa de suffragio

A familia do malogrado moço, Jayne Augusto de Souza Rouffe, manda terça-feira, pelas 10 e meia da manhã, celebrar, no templo do Seminario, uma missa de suffragio pelo eterno descanso da sua alma.

Começo d'incendio

Quinta-feira, pelas 10 horas da noite, houve principio d'incendio, no predio n.^o 6 e 7, do largo da Praça, habitado por Simão Pereira Lopes.

Foi rapidamente extinto pela gente da casa.

Levantamento de farinha

Foi dada ordem para o sr. José Joaquim Marinho, proprietario da «Padaria União», levantar umas 40 saccas de semente (rolão), que estavam detidas, por ordem do sr. subdelegado de saúde, na estação do caminho de ferro d'esta cidade.

A ordem de levantamento foi dada em virtude de se provar que aquella farinha era de boa qualidade e propria para o consumo a que se dedicava.

Ora será bom que de futuro se proceda com mais prudencia e acerto, afim de evitar descreditos que, sem motivos, recaem em casas cuja seriedade de commercio tem sido garantido por um longo espaço d'annos, como tem acontecido no acreditado estabelecimento do sr. José Joaquim Marinho.

Conselheiro Ferreira d'Almeida

Em Livorno, onde estava o couraçado «Vasco da Gama», falleceu o sr. conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida, capitão de mar e guerra, par do reino e ministro de Estado honorario.

O finado, que foi sempre um luctador sincero e honrado, era irmão da ex.^{ma} sr.^a D. Rosa d'Almeida Menezes, esposa do sr. conselheiro Casimiro de Souza Menezes, illustre inspector das obras publicas do norte do paiz.

A' illustre familia dorida, as manifestações do nosso sentir

Para a manutenção da ordem

Afim de manter a ordem na romaria da Senhora do Porto d'Ave, partiram para a Povoia de Lanhoso, 9 guardas e um cabo da policia civil d'esta cidade.

—Para alli, tambem partiu uma força de 18 praças d'infanteria 8, sob o commando do tenente sr. Manoel Antonio Viega.

Sem seguimento

Queixa-se o sr. Miguel Francisco Duarte, de que tendo entregue na esquadra policial, uma participação contra uma vendeira da praça Municipal, que lhe desfeitara sua esposa e essa participação não teve seguimento, não obstante ser feita com todas as formalidades legais.

Socorros aos tuberculosos

A commissão de beneficencia, aos tuberculosos, dos bombeiros voluntarios, tem continuado a dispensar o seu auxilio aos infelizes que socorre, não obstante a falta de recursos com que tem luctado.

No mez tindo, apenas recebeu a quantia de 163000 resto d'umacorrida de touros-organizada pelos moços dos talhos d'esta cidade.

A todos os favorecidos da fortuna, se pede a sua ajuda para tão benemerita instituição.

Tamallos populares

Pelas 5 horas da manhã, de hontem, houve alteração da ordem publica, na vizinha freguezia de S. Paio de Merelim provocada pela apreensão d'uns lumes de enxofre que alli foram fazer uns 12 guardas de fiscalisação do sello.

O povo, amotinado, somente serenou em frente da força armada que do infanteria 8 foi para coadjuvar e defender os referidos guardas.

Foram encontradas 6 grandes saccos, que devem conter umas quatro a cinco mil caixas de lumes.

Aspirantes de fazenda

Tambem foi admittido aos concursos para 2.^{os} aspirantes de fazenda do concelho, o sr. Antonio do Patrocinio Torres da Rocha.

Exercicios espirituaes ao clero

Pelas 10 horas da manhã, d'hontem, celebrou-se no templo do Seminario, um solemne Te-Deum, como conclusão dos exercicios espirituaes ao clero.

Officiou o sr. conego dr. Augusto Rodrigues, acolytado pelos sr. dr. José Joaquim Pereira Santos Motta e dr. Antonio Manoel Pereira Ribeiro, servindo de mestre de cerimoniaes, o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta.

Ao religioso acto, assistiram 93 ecclesiasticos de diferentes dioceses.

S. Roque

Em S. Paio de Morelim, realisa-se no proximo domingo, uma festa a S. Roque, havendo missa solemne e sermão ao Evangelho.

Na vespera á noite, haverá arraial, illuminação, bazar de prendas, fogo e musica.

Na tarde de domingo, sahirá uma proçissão e continuará o bazar das prendas até á noite.

Preso

Acompanhado do guarda civil n.º 19, foi remetido ao snr. administrador do concelho de Villa Verde, o preso Antonio José Affonso, afim de que se digne providenciar para que siga ao seu destino.

Club de Caçadores

Na carreira de tiro de S. João da Ponte, realisa-se hoje, um torneio official, promovido pelo Club de Caçadores d'esta cidade, havendo premios para os melhores atiradores. Durante o acto tocará uma banda de musica.

Espectaculo curioso

Quinta-feira, pelas 7 horas da tarde, no salão do theatro de S. Geraldo, dará principio á experiencia, de ser entaipado vivo, o prestidigitador Almeida Lebre, que se propõe permanecer assim por espaço de 3 dias.

Os preços são de 100 reis para a exposição e 200 reis para o espectáculo e occasião do encerramento.

Exames de sciencia

Na Relação Ecclesiastica, realisam-se nos dias 11, 12 e 13 do corrente, exames de sciencia para os candidatos á proxima ordenação geral.

Occorrencias correccionaes

No tribunal judicial d'esta comarca, foi julgado Constantino Alves Ferreira, natural do Porto, arguido de roubo, no valor de 705000 reis, sendo condemnado em um anno de prisão correccional.

Pão de Santo Antonio

A caixa das esmolos do Pão de Santo Antonio, da igreja dos Terceiros, rendeu durante o mez findo, 2735940 reis.

Rendimento do Sameiro

Durante o mez findo, o rendimento do santuario do Sameiro, foi de 6468725 reis.

Relatorio

Pelo relatório que recebemos do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, vê-se que aquelle estabelecimento foi frequentado por 138 alumnos, 12 dos quaes não fizeram exame. Dos 126 restantes, 28 fizeram um só exame; 86, dois; e 12, tres; o que perfaz um total de 236 exames.

A despeza foi de 12:5838373 reis e a receita de 12:5838373 reis.

Arrematação de fóros

Na repartição de fazenda districtal, d'esta cidade, serão arrematados no dia 17 do corrente, os bens pertencentes ao passal do rev.º parcho da freguezia de Polvoreira, do concelho de Guimarães.

Instrução publica

O conselho superior d'instrução publica, resolveu a creação d'uma escola primaria, na freguezia de S. Victor, d'esta idade.

Eleição

Na sala das sessões, do templo dos Congregados, effectua-se hoje, pelas 10 horas da manhã, a eleição da Meza da irmandade de Santa Maria Magdalena, da Falperra.

Concurso

Está a concurso, o logar de amanuense da secretaria da camara municipal de Barcellos, com o ordenado annual de 1605000 reis

Movimento obituario

No mez findo, foram sepultados no cemiterio publico, 112 cadáveres.

Novo capellão

A Meza da Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade, da igreja do Populo, nomeou seu capellão, o rev.º José Fernandes Braga.

PUBLICAÇÕES

Revista d'Antropologia Criminal.—Como boletim do Posto Anthropometro, junto das cadeias da Relação do Porto, começou a publicar-se esta revista mensal, sob a intelligente e autorizada direcção scientifica dos illustres criminalistas snr. dr. Antonio Ferreira Augusto, procurador regio junto d'aquelle tribunal e Luiz de Freitas Viegas, lente da Escola Medico-Cirurgica e medico anthropologista criminal.

Pelo primeiro numero recebido, d'esta interessante Revista, vê-se quão poderosa será como auxiliar das sciencias anthropologicas a que particularmente se destina e quanto será de utilidade no estudo das grandes questões em que entre o homem criminoso e assim tratará e cuidará da psychiatria, da medicina legal, da statistica, da critica, da legislação criminal, de tudo emfim que possa concorrer para a solução d'esse monstruoso problema da criminalidade.

Agradecendo o exemplar recebido não podemos deixar de citar com elogio, os artigos «Portugal e a Anthropologia», e «Galeria da Historia de Criminosos Celebres da Actualidade», de Ferreira Augusto; «Patuagem dos criminosos», de Luiz Viegas.

—Encyclopedias das Famílias.—Recebemos esta revista, cujo summario é o seguinte:

Historia de Inglaterra, Poesias, Typos e caracteres, Usos e costumes, Escripores portuguezes, Factos scientificos e industriaes, Vultos historicos, Contos infantis, Cynegetica, Monumentos nacionaes, Chronologia, Colonias portuguezas, Desoobertas e invenções, Medicina, Portugal pittoresco, Monumentos historicos, Conhecimentos uteis, Architectura o estrangeira, Proas litterarias, Mosaico, Litteratura postal, Arte culinaria, Secção recreativa, Pensamentos, ditos e sentenças, Ephemerides.

O preço d'esta publicação é mollesimo, pois é unicamente de 800 reis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

—Memoria a respeito da sepultura raza de Pedro Alvares Cabral.—Recebemos este opusculo do snr. Alberto de Carvalho, e que é um apello a favor da ideia do levantamento de um tumulo destinado ás cinzas do descobridor do Brazil, que jaz sepultado na igreja da Graça, de Santarem, em campá cavada no chão. É um grito d'um patriota que vê no respeito a um morto illustre, um dever nacional. Custa 100 reis.

—Regulamento do Imposto do Sello.—A «Biblioteca Popular de Legislação», com séde na rua de S. Mamede, 111—Lisboa, acaba de editar este regulamento, que é a unica edição completa, com todos os mappas e modelos que do mesmo fazem parte, sendo o seu custo, 200 reis franco de porte.

—La Ultima Moda.—Temos em nosso poder, o n.º 765 d'este magnifico jornal de modas, que traz figurinos de praia. O molde cortado, é de um corpo moderno.

Este excellente semanario custa apenas 65 reis, fóra de Lisboa, e assigna-se n'esta cidade, na Livraria Escolar, dos snrs. Cruz & C.ª, ou directamente na Casa do Agente Midões, rua da Padaria, 32 2.º—Lisboa.

—Occidente.—Em todos os numeros tem sempre o «Occidente» motivo de interesse e novidade em suas gravuras e artigos. As gravuras do n.º 851 são: retrato do snr. Bispo Conde, fundador do novo Sanctuario de Lourdes na Carregosa, com quatro magnificas gravuras representando a Igreja, o Retabulo e a vista da quinta e casa da Costeira, em Carregosa, solar do snr. Bispo Conde; O Real Theatro de S. Carlos, retratos dos maestros Joseph Haydn, Hector Berlioz, Sebastião Bach e Frederic Haendel; Abalroamento do Corvica no Tejo, salvamento dos passageiros e bagagens.

O texto é: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Sanctuario de Lourdes, em Carregosa, por Marques Gomes; As nossas gravuras; O Real Theatro de S. Carlos, por F. da Fonseca Benevides; Brios nacionaes, por D. Francisco de Noronha; Uma noite na floresta; Meteorologia; Publicações, etc.

COMMUNICADOS

... Am.º e Snr. Redactor:

Regressando hoje a esta cidade, deparei no n.º 232 do seu acreditado jornal «A Opinião», com um communicado acerca do Collegio de S. Thomaz d'Aquino, firmado pelo Rev.º João Manoel Fernandes d'Almeida...

Achando-se pendente no Juizo Civil, d'esta comarca, a questão a que se refere tal communicado, o signatario julga mais prudente abster-se de fazer considerações sobre tal assumpto e aguardar a decisão directa e justa do dignissimo e illustrado Juiz, d'esta Comarca, não se furtando para no devido tempo, dizer da sua justiça, se assim o julgar conveniente.

Desde já lhe fica muito grato pela publicação d'estas linhas e aguarda suas ordens o que é Braga, 3-9 902.

Todo seu

P.º Manoel Joaquim Peixoto Braga,

(Director e proprietario do Collegio de S. Thomaz d'Aquino.) (381)

José Joaquim Marinho, proprietario da «Padaria União», teve ordem para levantar as 40 saccas de semente (rolão) que estavam detidas na estação do caminho de ferro, a fim de se examinar a sua boa ou má qualidade; e porque foi julgado de boa qualidade as levintou para consumo ou respectiva applicação, que é —sustento de cevados.

José Joaquim Marinho. (382)

ANNUNCIOS

Casa para vender ou alugar

Aluga-se ou vende-se uma morada de casas, de nova construcção e tres andares, na rua da Ponte, d'esta cidade. Para tratar, com Manoel Antonio Esteves, largo dos Terceiros. (383)

Comarca de Braga

ARREMATACÃO

No dia 21 de setembro proximo, por 11 horas, á porta do tribunal judicial, d'esta cidade, tem de ser praxeada uma morada de casas torres e terreas, com quintal, ramada e poço meiro, allodial, sita na povoação de Villa Verde, comarca do mesmo nome, descripta na conservatoria no livro B 66 a fl. 155 v.º sob n.º 26010; pertence ao executado Lourenço Soares da Silva, viuvo, padeiro, d'aquella povoação e é posto em praça em virtude da execução hypothecaria que lhe promove Joaquim da Silva Campos, d'esta cidade.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para os fins legaes.

Braga, 21 de Agosto de 1902.

Vi.

O juiz de direito,

(380) Passanha.

O escriptão do 6.º ofício,

Antonio José de Souza Ribeiro.

Venda de casa

Vende-se uma magnifica morada de casas, sita na rua de D. Frei Caetano Brandão n.º 83 a 91. Para ver e tratar, falla-se com o snr. João Vieira, na rua Nova de Souza n.º 6 e 8. (375)

A FLOR DA MOCIDADE

Para dar aos cabellos e á barba, a sua cor primitiva, loura, castanho e preto, em 15 minutos. Não mancha, tonifica, conserva e limpa a caspa. Vinte annos de bom exito.

Unico deposito em Lisboa: Pharmacia Indiana, 29, largo do Corpo Santo, 30. No Porto, Baptista & Barbot, 77, largo de S. Domingos, 79. Em Braga, Pharmacia dos Orphaões. (260)

Restaurante Ancora d'Ouro

Rua dos Capellistas, 39

BRAGA

N'este conhecido hotel e restaurante, aceitam-se commensaes por um preço relativamente diminuto.

Contra a queda dos cabellos e caspa

LOÇÃO ANTISEPTICA DE PILOBORINA

Segundo os recentes trabalhos do bacteriologista Dr. Sabouraud, a calvicie prematura, ainda nas pessoas por hereditariedade predispostas a esta doença, é dependente da seborrheia gordurosa (acne sebacea concreta), que tem por agente um parasita de natureza microbiana. Destruir este parasita por meio de antisepticos especiaes, eis em que consiste o racional tratamento de esta doença. A Loção antiseptica de Piloborina, preparada sobre estas bases, tem comprovado, com seus esplendidos resultados, as asserções do distincto medico francez.

Deposito geral:

Pharmacia Rodrigues

Rua Nova de Souza, 37 a 41

BRAGA

A' venda na Barbearia Braga & Filho, praça do Barão de S. Martinho.

Quanto custa um homem

25.000 kilg. de pão, 18.000 kg. de carne, 40.000 kg. de legumes diversos e 40.000 kg. d'ovos, para o secco; 51.000 litros de varios liquidos, quanto ao molhado. Eis a avaliação do que come e bebe um homem durante a vida. Tal estatistica deixa estabelecer facilmente os gastos d'um homem para o seu sustento. Se calcularmos pelo custo mais exacto, concluiremos por achar que um homem despe de assim nada mais, nada menos, do que 5.000 fra. Para esta estatistica tomou-se por base um sujeito, com complexão mediana, estomago regular, appetite razoavel e vivente até aos 70 annos.

Mas, quão pouco avultam os que têm estomago regular nas luncções e um appetite razoavel? E' por isso que julgamos a proposito citar uma carta d'uma pessoa, que depois de soffrer muito tempo do estomago, soubo dar com o remedio para tão desapidado penar. E' essa carta de Ill.ºm snr. Antonio Moreira Barboza, da rua da Torrinha, n.º 96—Porto.

«Folgo, muito agradecido, em participar-lhes que soffrendo, já ha annos, d'uma doença do estomago, a despepacia flatulenta, usara de quantos medicamentos aconselha a sciencia em taes casos, sem obter resultados; experimentei então as pilulas Pink.

Foi Deus quem tal ideia me suggeriu pois a esse medicamento sómente é que devo as melhoras da minha saúde. Gózo hoje de saúde muito superior á que tinha, o que é muito para apreciar em quem tanto penara como eu. Podem v.ºs s.ºs fazer da presente, o uso que mais lhes aprouver.»

Quem soffrer do estomago, os moços e as moças, pallidos e pobres do sangue, os rheumaticos, todos, experimentarão allivio aos seus males, logo que tomarem as pilulas Pink e com um tratamento bem regular obterão a devida cura.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As pilulas Pink, foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 15000 reis a caixa e 50000 reis, 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 85—Porto. (263)

CARVÃO ALICORNE

Este carvão, superior a qualquer outro, torna-se recommendavel a todos os snrs. consumidores por ser muito duradouro e de facil combustão nos fogões e tambem muito barato.

A' venda no armazem de João Rodrigues Antouio, rua de S. Vicente, n.º 56 a 60.

PREÇOS

Posto em casa do consumidor:

15 kilos (arropa)	150 reis
200 kilos	17900 reis
600 kilos	53600 reis
1000 kilos	93300 reis

(357)

DROGARIA CARDOSO

GERENTE—Francisco José de Faria Guimarães

Empregado que foi durante 26 annos, da Drogaria do Dominginhos (do Exo.º Sr. Vieira Machado)

ANEXA A' ANTIGA

Pharmacia dos Orphãos

Completo sortido de tintas, vernizes, cimentos, oleos, brochas, pinceis e todos os mais artigos referentes a' drogaria, que fornecemos aos melhores preços do mercado, sempre de *qualidade e pureza garantidas*. Fornecimento de pharmacias, confeção de pharmacias portateis, etc. Perfumarias.

LABORATORIO CAMARA PESTANA

ANNEXO A ANTIGA

PHARMACIA DOS ORPHÃOS

Director clinico: DR. PINHEIRO TURRES, medico cirurgião pela Universidade de Coimbra.

Preparador: JOÃO CARDOSO, pharmaceutico, com estudos especiais de analyse, feitos sob a direcção do Exo.º sr. Dr. Alberto d'Aguiar, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Analyses chimicas, microscopicas e bacteriologicas, applicadas á clinica, industria e agricultura. Esterilizações, Soros e Vaccinas. Leites esterilizados.

PHARMACIA DOS ORPHÃOS

(FUNDADA EM 1791)

(304) SERVIÇO PERMANENTE

PRAÇA MUNICIPAL—BRAGA

CONFETARIA CENTRAL

(ANTIGA CASA MADURA)

Antonio Joaquim de Carvalho

RUA DE S. JOÃO N.º 31

BRAGA

N'este estabelecimento encontra-se sempre variado sortimento de doce fino, de chá, de massa, de fructas, etc., etc.

Apromptam-se encomendas tanto para a cidade como para fóra, com a maior brevidade e modicos preços.

Vinhos finos, engarrafados e a retalho.

(244)

Na Relojoaria Portuguesa

Praça do Barão de S. Martinho, n.º 40 a 42

PORTA DO SOUTO—BRAGA

E' que se compram os melhores e mais baratos relógios de todas as qualidades e garantidos de 1 a 5 annos. (10)

Collecção do Povo

Scientifica, artistica, industrial e agricola

Publicação mensal em volumes cartonados de 64 a 96 paginas, ao preço de 100 reis.

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e extruzes, por C. de Lima Alves.

O Transvaal, por Antonio Alves de Carvalho.

Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fonseca.

O poderio da Inglaterra, por José de Macedo.

Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustino da Fonseca.

A sahir: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Livraria Editora—Guimarães, Libanio & C.ª, 108, rua de S. Roque, 110—Lisboa.

O remedio de AYER, contra sezões.--Febres intermitentes e biliosas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.— Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. Frasco, 1\$100 reis.

Todos os remedios que ficam indicados, são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas Cattárticas de Ayer.— O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



O VIGOR DO CABELLO, DO DR. AYER,

não tem rival para restituir ao cabelo branco ou grisalho a sua cor e frescura, e manter a cabeça limpa e sadia. Segundo a declaração de todas as pessoas que o usam, é o preparado de toucador mais popular e elegante e que melhor faz crescer o cabelo. Quando as glandulas capillares se debilitam por doença, velhice ou flegma, este cosmetico renova-lhes a vida e o cabelo recupera a sua primitiva

Abundancia e Formosura.

Peitoral de Cereja de Ayer

PEITORAL



DE CEREJA DE AYER.

Para a prompta cura de Tosses, defluxos e constipações, bronchite, catarrho pulmonar, da tísica pulmonar no gráo incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou dos tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado dessa molestia.

Frasco, 1\$100 reis.

TONICO ORIENTAL

MARCA "CASSELS"

Exquisita preparação para aformosear o cabelo. — Extirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça.

Agua Florida (marca Cassels).— Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho.

Sabonetes de glicerina (marca Cassels).— Muito grandes, qualidade superior.

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. Preços baratos.

Vermifugo de B. L. Fahnestock.— E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Perfeto desinfectante e purificante de Jeyes, para desinfectar casas e latrinas, tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpa metaes, e cura feridas.— Preço, 240 reis.

Deposito—James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, n.º 85, 1.º—Porto. (42)

ARMADOR

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO

20, RUA NOVA DE SOUZA, 22—BRAGA

Esta casa é uma das mais antigas e acreditadas n'esta cidade, e tanto que foi, officialmente, incumbida das ornamentações para as solemnes exequias de sua alteza o sr. D. Augusto, de sua magestade o sr. D. Fernando, de sua magestade o sr. D. Luiz I, do sr. arcebispo de Larissa e condutor do bispo de Lamego, D. João Rebello Cardoso de Menezes, do sr. arcebispo primaz, D. Antonio José de Freitas Honorato e do sr. conde de S. Bento, e encarregada de mandar pessoal e grande numero de vestidos d'anjo, para a imponente procissão que em Lisboa se realizou por occasião do Centenario Antoniano.

Tem ido a diversas terras do paiz, encarregada de ornamentações funebres e festivas, como a Villa Real, Villa Flor, Ribeira de Pena, Felgueiras, Arcos, Barca, Barcellos, Povoia de Varzim, Povoia de Lanhoso, etc., etc.

Nos ultimos tempos, foi encarregada das festas mais famosas que n'esta cidade se tem realizado, como das ornamentações da Cathedral, para os solemnes *Te-Deums* por occasião das visitas de sua magestade el-rei o senhor D. Carlos e do sr. major Mousinho de Albuquerque, festas da Consagração da Diocese, Centenario do Bom Jesus do Monte e solemne entrada do actual arcebispo primaz, sr. D. Manoel Baptista da Cunha.

Tem um grande sortido de fazendas e carros funerarios, que vão a todos os pontos do paiz, por um preço relativamente diminuto.



DROGARIA

DE (9)

CARVALHO & C.ª

Papeis pintados para forrar salas e tintas para pinturas.

Grande sortimento de oleos, vernizes, cimento, gesso de estuque e pinceis, o que tudo vende por junto e a retalho.

Garante-se n'este estabelecimento a boa qualidade das fazendas recebidas, a maior parte directamente do estrangeiro.

Preços na proporção da sua qualidade, sem competencia

6—LARGO DE S. FRANCISCO—7

BRAGA

NA RELOJOARIA

PORTUGUEZA

Praça do Barão de S. Martinho, 46 a 42—Braga

Porta do Souto

E' que melhor e mais barato se concerta toda a qualidade de relógios. (3)

Os Mystérios da Inquisição

POR

F. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a cores, por Manoel de Macedo e Roque Gammeiro.

Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 cores, 120 reis.

NA RELOJOARIA

PORTUGUEZA

E' que se vendem os afamados relógios nacionaes, por preços baratissimos 17.

A RAINHA SANTA

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico e mais bem illustrado, em distribuição.

Um primoroso brinde aos assignantes e um quadro representando a *Vista de Coimbra*. Cadernetas semanais de 24 paginas illustradas, 60 reis e tomos mensaes de 120 paginas, 300 reis.

Pedidos de assignatura, á Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 110—Lisboa.